



INSTITUTO POLITÉCNICO DE TOMAR  
ESCOLA SUPERIOR DE TECNOLOGIA DE TOMAR

<b>CURSO</b>	Licenciatura em Conservação e Restauro	<b>ANO LECTIVO</b>	2014/2015
--------------	----------------------------------------	--------------------	-----------

UNIDADE CURRICULAR	ANO	SEM	ECTS	HORAS TOTAIS	HORAS CONTACTO
INTRODUÇÃO AOS MÉTODOS DE REPRESENTAÇÃO	1ºAno	1ºsemestre	4	108	T:15; T/P:30; OT:3

<b>DOCENTES</b>	Fernando Sanchez Salvador, Professor- Adjunto.
-----------------	------------------------------------------------

### OBJETIVOS E COMPETÊNCIAS A DESENVOLVER

A unidade curricular de Métodos de Representação, constitui-se como base teórico-prática no campo da representação e figuração de objectos em 2D/3D, precedendo programaticamente a disciplina de Métodos de Representação(3ºano). Forma com esta disciplina, uma unidade didáctica teórico-prática.

A formação nesta matéria, para o aluno da Licenciatura em Conservação e Restauro, em técnicas e métodos de representação, procura apoiar-se num conjunto de teorias, exercícios e exemplos práticos, de crescente complexidade, com vista ao correcto desempenho do futuro profissional de C&R, nas suas múltiplas vertentes .

#### Tem como objectivos:

Desenvolvimento da capacidade de visualização no espaço e da sua representação.

Estabelecer noções básicas de aprendizagem de utilização do desenho, nas suas múltiplas formas, tipos e suportes, de modo a obter uma fina expressão gráfica no âmbito da C&R.

Leitura e interpretação de desenhos técnicos, como escrita de comunicação objectiva. Sistemas de representação de objectos de acordo com as normas NP e ISO.

Conhecimento dos instrumentos de representação, dos seus elementos tecnológicos e evolução histórica.

#### Metodologia a adoptar:

Desenvolvimento dos objectivos propostos, através de exercícios práticos e teóricos capazes de questionar o “ver” e a sua representação em desenho. Procura desenvolver as capacidades dos alunos, no campo da visualização e do desenho, de acordo com os trabalhos e exercícios específicos a realizar.

Desenvolver a capacidade de entender e utilizar o desenho como instrumento de leitura, análise e registo de objectos ou situações tangíveis relacionadas com a conservação e restauro. Tem como ponto de partida o estabelecimento do mesmo nível de aquisição de conhecimentos, por parte dos alunos.

### CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

#### CAPÍTULO I

- 1- Introdução
- 2- Construções geométricas
- 3- Folhas de Desenho

#### CAPÍTULO II

- 1- Projecções
- 2- Traços e linhas

#### CAPÍTULO III

- 1- Secções e Cortes
- 2- Traços usados em secções e cortes
- 3- Cortes em perspectiva

#### CAPÍTULO IV

- 1- Perspectivas rigorosas
- 2- Perspectivas rápidas

## CAPÍTULO V

- 1- Cotagem
- 2- Cotagem de desenhos em corte e em perspectiva

## CAPÍTULO VI

Modelos e maquetes de objectos. A maquete através da história  
A maquete -técnicas e construção. Aplicações e processos de trabalho

> Exercício final com tema a desenvolver (Tr 2)

## BIBLIOGRAFIA

CUNHA, Luis Veiga da ,

### Desenho Técnico

Lisboa, Ed. Fundação Calouste Gulbenkian.

BERGER, John

### Modos de Ver

Lisboa, Edições 70, 1980

MASSIRONI, Manfredo

### Ver pelo Desenho: aspectos Técnicos, Cognitivos, Comunicativos

Lisboa, Edições 70, 1982

PANOFSKY, Erwin

### A Perspectiva como Forma Simbólica,

Lisboa, Edições 70, coll Arte e Comunicação, 1993

HILTON, Frank

### Dibujo Geométrico en la Construcción

Ediciones G.Gili, SA, México, D.F. 1979

SAUSMAREZ, M

### Desenho Básico- As dinâmicas da Forma Visual

Lisboa, Editorial Presença, 1979

Textos de apoio e apontamentos dados na aula

Será dada uma bibliografia complementar, em função da natureza do trabalho prático a realizar.

## MÉTODOS DE AVALIAÇÃO

Os alunos serão avaliados continuamente, durante as aulas teóricas e práticas, de uma forma qualitativa e quantitativa.

A avaliação será expressa, através dos seguintes parâmetros:

**Frequência às aulas**, em pelo menos (2/3) das aulas práticas da disciplina ("verificação de um número de feitas superior a um terço das aulas previstas no calendário lectivo" -alínea a) do ponto 2, do Artº12º, do Regulamento Académico da ESTT-IPT)

**Tr 1-** Conjunto de trabalhos realizados durante cada uma das aulas, e indicados pelo professor- todos os exercícios indicados, exercícios opcionais, apresentação e rigor, compreensão da matéria dada, participação nas aulas. (será a média das classificações dos *trabalhos- dossier*  $\geq$  sempre  $> 9,5$  valores (60%)

**Tr 2-** exercício tema livre sempre  $\geq 9,5$  valores (40%)

**Ex-** avaliação teórica (Exame) sempre  $\geq 9,5$  valores

A classificação final (**C**), na disciplina, será expressa através da formula de ponderação:

**C = 0,5 D (0,6 Tr1+ 0,4 Tr2) + 0,5 Ex.**

Dispensa de Exame (Ex) se avaliação contínua (D)  $\geq 9,5$  valores (sendo assim, D=C)

Os alunos que pretendam melhorar a nota final ou os alunos que não tenham obtido avaliação contínua positiva  $\geq 6,0$   $< 9,5$  no **Dossier (Tr1+Tr2)**, podem requerer exame, sendo neste caso a ponderação expressa pela fórmula: **C = 0,5 D (Tr1 + Tr2) + 0,5 Ex**

Na nota final ponderada de exame (**Ex**), para os alunos que o requeiram (melhoria)- prevalece a melhor classificação.

**Não são admitidos a exame, sendo condição de exclusão, os alunos que não preenchem as condições de Tr 1 e Tr 2 (trabalhos práticos), com entrega em formato de dossier A4, até data a determinar pelo professor da Disciplina.**

Tomar, 01 Setembro de 2014

O docente :

Fernando Sanchez Salvador,  
Professor-Adjunto

